



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA

Caicó, 12 de junho de 2026.

Ilmº.(a) Senhor(a):

Convocamos Vossa Senhoria para participar da **2ª Reunião Extraordinária do Departamento de Geografia do CERES-UFRN (DGC) no ano de 2026**, a ser realizada no dia **17 de junho, às 14h00min**, de modo remoto, pelo link a seguir:

Via Google Meet

Link da videochamada: <https://meet.google.com/usf-goqu-gpx>

PAUTA:

1. Ordem do dia:

1.1. Apreciação do *ad referendum* nº 131/DGC/2026 que homologou o resultado do Processo Seletivo Simplificado para professor substituto na área de Geografia Ambiental. Edital nº 046/2026-PROGESP.

1.2. Discussão e deliberação sobre a oferta e distribuição dos componentes curriculares do semestre 2026.2.

1.3. Apreciação de Projetos de Pesquisa.

Atenciosamente,

Prof. Dr. Davi do Vale Lopes

Chefe do Departamento de Geografia do CERES/UFRN



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA

ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA DO CERES NO ANO DE 2026

01 Aos dezessete dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e seis, às quatorze
02 horas, em sala virtual do *Google Meet*, foi realizada a 2ª Reunião Extraordinária do
03 Departamento de Geografia do CERES (DGC), no exercício de dois mil e vinte e
04 seis, por convocação e Presidência do Professor Davi do Vale Lopes, Chefe do
05 DGC. Presentes os seguintes membros efetivos: professores Abner Monteiro Nunes
06 Cordeiro, Antônio Rodrigues Ximenes Neto, Diego Salomão Candido de Oliveira
07 Salvador, Djanni Martinho dos Santos Sobrinho, Iapony Rodrigues Galvão, João
08 Manoel de Vasconcelos Filho e o secretário do DGC, Matheus Silva Dantas de
09 Queiróz. Tivemos ainda a presença dos seguintes membros convidados: Brenda
10 Stéfanie Bezerra, Gessom Brenner Moraes da Costa, Irami Rodrigues Monteiro
11 Júnior e Leandra Alves da Silva. Ausências justificadas dos Professores Gleydson
12 Pinheiro Albano, João Santiago Reis, José Yure Gomes dos Santos, Leandro Vieira
13 Cavalcante, Marco Túlio Mendonça Diniz, Rebecca Luna Lucena, Sandra Kelly de
14 Araújo, Sara Fernandes Flor de Souza e Thiago Adriano Machado e do técnico de
15 laboratório Lucas Hilário Nogueira de Sousa. **PAUTA: 1. Ordem do dia. 1.1.**
16 **Apreciação do *ad referendum* no 131/DGC/2026 que homologou o resultado do**
17 **Processo Seletivo Simplificado para professor substituto na área de Geografia**
18 **Ambiental. Edital no 046/2026-PROGESP.:** O Prof. Davi esclareceu que foi
19 necessário alterar a portaria da comissão de avaliação do estágio probatório do Prof.
20 Antônio, tendo em vista que ele, Davi, não poderia figurar como tutor e avaliador
21 concomitantemente. Assim, foi feita uma nova portaria com os docentes Marco
22 Túlio, José Yure e Abner para, sob a presidência do primeiro, avaliarem o processo
23 de estágio probatório do Prof. Antônio. Na oportunidade, o Prof. Marco Túlio fez
24 um breve resumo do processo de estágio, elencando os documentos nele contidos.
25 Em seguida, fez a leitura do parecer final favorável da Comissão de Avaliação do
26 Estágio Probatório, parabenizando-o pela atuação bem acima do previsto em seu
27 plano de trabalho, tanto no âmbito do ensino, pesquisa e extensão, como no âmbito
28 da gestão. Ato contínuo, o parecer da comissão de avaliação foi colocado em
29 regime de deliberação e, não havendo contestação, foi aprovado por unanimidade..
30 **1.2. Discussão e deliberação sobre a oferta e distribuição dos componentes**
31 **curriculares do semestre 2026.2:** O Prof. Davi apresentou o quadro com a
32 distribuição da carga horária docente em Graduação para o semestre 2026.2, o qual

33 foi construído e aprovado *ad referendum* pelas coordenações da Licenciatura e do
34 Bacharelado, após consultas aos docentes efetivos e substitutos, e que também foi
35 enviado como anexo na convocatória da presente reunião. Na oportunidade,
36 apresentou aos colegas a situação do Prof. João Reis, o qual enviou e-mail antes da
37 presente reunião informando que sua aprovação no concurso da UFRPE havia sido
38 publicado no DOU na data de hoje (17/06/2026), destacando que o mesmo solicitou
39 que não fosse alocada a disciplina de Pedologia para o próximo semestre, pois há
40 uma grande chance de ser empossado no novo cargo ainda em agosto do corrente
41 ano e os alunos seriam prejudicados nessa transição de docentes. Dessa forma,
42 sugeriu que fosse alocado somente na disciplina de Estágio, pois é uma disciplina
43 cuja transição é mais tranquila. Em seguida, o Prof. Diego sugeriu que o docente
44 fosse alocado normalmente nas disciplinas que lhe são costumeiramente atribuídas,
45 até mesmo para poder justificar a contratação de um professor substituto para a área
46 específica, e que já fosse providenciado o processo de contratação do substituto
47 para que, tão logo a saída do docente fosse efetivada, o substituto já pudesse ser
48 contratado. Ato contínuo, foi aberta discussão para que os docentes propusessem
49 ajustes na distribuição. Após discussões e ajustes propostos, a distribuição da carga
50 horária foi colocada em regime de deliberação, sendo aprovada por unanimidade. A
51 distribuição aprovada será anexada a esta ata como “Anexo 1”. **1.3. Apreciação de**
52 **Projetos de Pesquisa aprovados *ad referendum*:** O Prof. Davi apresentou o
53 arquivo (Anexo 2) com o título e resumo dos projetos de pesquisa aprovados *ad*
54 *referendum* do plenário do DGC, o qual fora enviado no e-mail de convocação da
55 presente reunião. Em seguida, colocou em votação a aprovação dos projetos em
56 questão. Não havendo contestação, foram aprovados por unanimidade. Às quatorze
57 horas e quarenta minutos, nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada e eu,
58 Matheus Silva Dantas de Queiróz, lavrei a presente ata que, depois de lida e achada
59 conforme, vai assinada por todos os membros presentes.

ANEXOS

**DISTRIBUIÇÃO DE COMPONENTES CURRICULARES
DO DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA DO CERES/UFRN – 2026.2**

COMPONENTES OFERTADOS A OUTROS CURSOS

CURSO DE BACHARELADO EM ARQUEOLOGIA	
2º Período (NOVA GRADE)	
Componente curricular	Docente
DGC0237 - Geologia I 60h	Daví
CURSO DE BACHARELADO EM ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO (BEC)	
2º Período (NOVA GRADE)	
Componente curricular	Docente
BEC0424 - Aspectos Ambientais da Engenharia 30h	Herminio

CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

2º Período (NOVA GRADE)	
Componente curricular	Docente
DGC0413 Geomorfologia I 60h	Abner
DGC0245 Região e Regionalização do Espaço 60h	LEANDRA
DGC0444 Cartografia Temática 60h	Thiara
DED0800 Língua Brasileira de Sinais 60h	DEDUC
DGC0304 Estágio Supervisionado Obrigatório em Geografia I 100h	Djanni
4º Período	
Componente curricular	Docente
DED0147 – DIDÁTICA - 60h	DEDUC
DGC0218 - GEOGRAFIA DO RIO GRANDE DO NORTE - 60h	Marco Tulio
DGC0275 – GEOGRAFIA DO NORDESTE - 60h	Gessom
DGC0291 - INTRODUÇÃO À BIOGEOGRAFIA - 60h	Antônio
DGC0199 – CLIMATOLOGIA SISTEMÁTICA E REGIONAL - 60h	Rebecca
6º Período	
Componente curricular	Docente
DED0401 - SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA - 60h	DEDUC
DGC0238 - GEOGRAFIA DOS RECURSOS NATURAIS - 60h	Herminio
DGC0346 - ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA II - 90h	Djanni
DHG0116 - GEOGRAFIA AGRÁRIA - 60h	BRENDA
DHG0214 - GEOGRAFIA URBANA - 60h	João Manoel
8º Período	

Componente curricular	Docente
DED0800 - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS – 60h	DEDUC
DGC0295 - GEOGRAFIA POLÍTICA - 60h	João Manoel
DGC0296 - EDUCAÇÃO AMBIENTAL - 60h	Sandra
DGC0348 - ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA IV - 110h	Sandra

CURSO DE BACHARELADO EM GEOGRAFIA

2º Período (NOVO PPC)			
Componente curricular			Docente
DGC0413	Geomorfologia I	60h	Abner
DED0018	Leitura e Produção de Textos	60h	DEDUC
DGC0419	Cartografia Temática	45h	Thiara
DGC0427	Teoria e Método em Geografia	60h	GESSOM
DGC0417	Geografia Econômica	60h	Irami
DGC0252	Informática Básica	15h	Thiara
4º Período			
Componente curricular			Docente
DGC0210 -	HIDROGRAFIA -	60h	Herminio
DGC0260 -	LEGISLAÇÃO E LICENCIAMENTO AMBIENTAL -	45h	Herminio
DGC0261 -	PEDOLOGIA -	60h	João Reis
DGC0262 –	CARTOGRAFIA TEMÁTICA –	60h	Thiara
DHG0116 -	GEOGRAFIA AGRÁRIA -	60h	BRENDA
6º Período			
Componente curricular			Docente
DGC0266 -	GEOGRAFIA DO BRASIL -	60h	Iapony
DGC0267 -	REGIONALIZAÇÃO DO ESPAÇO MUNDIAL -	60h	Iapony
DGC0268 -	GEOPROCESSAMENTO E SIG -	60h	Yure
DGC0269 -	FISIOLOGIA DA PAISAGEM -	60h	Abner

COMPONENTES OPTATIVOS

Componente Curricular	C.H.	Docente	Curso
DGC0283 - Geografia Física do Nordeste	40h	Marco Túlio	Licenc. e Bach.
DHG0421 - Espaço, Tecnologia e Globalização	75h	Leandra	Licenc. e Bach.

DGC0309 - Geografia da América Latina	60h	Irami	Licenc. e Bach.
DGC0404 Sedimentologia	60h	Antônio	Licenc. e Bach.
DHG0234 - Formação Econômica e Territorial do Brasil	60h	Leandra	Licenc. e Bach.
DGC0433 - Geografia do Turismo	60h	João Manoel	Licenc. e Bach.
DHG0230 - Teoria e Método em Geografia	60h	Gessom	Licenc. e Bach.
DGC0340 - Clima e Meio Ambiente	60h	Rebecca	Licenc. e Bach.
DGC0277 - Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável no Semiárido	60h	Brenda	Licenc. e Bach.
DHG0245 - Seminário de Estudos Urbanos	60h	Gessom	Licenc. e Bach.
DGC0436 - Geografia Cultural (obrigatória ofertada como "optativa")	60h	Irami	Licenc. e Bach.
DGC0435 - Geopolítica	60h	Irami	Licenc. e Bach.
DGC0326 - Tópicos especiais em Geografia humana III (30h)	30h	Leandra	Licenc. e Bach.
DGC0342/Pedologia II	60h	João Reis	Licenc. e Bach.

CARGA HORÁRIA DE GRADUAÇÃO DOS DOCENTES EFETIVOS

Carga semanal = Carga horária total / 15 (este valor representa 15 semanas letivas no semestre)

Recomendação: 3 componentes de 60h para substitutos de 20h

4 componentes de 60h para substitutos de 40h. Podendo chegar a 5 componentes.

Planejamento = 3h semanais.

Mínimo de 8h de graduação para cada docente EFETIVO. Exceto em cargo de gestão.

DOCENTE	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		Programa de Pós	FG ou CD
		Semanal	Total		
ABNER	DGC0413 Geomorfologia I 60h (Como tem o mesmo código e as turmas são pequenas, poderíamos ofertar apenas uma turma para L e B ??)	8h	120h	GEOCERES	Coordenador da Licenciatura
	DGC0269 - FISIOLOGIA DA PAISAGEM - 60h				
ANTÔNIO	DGC0291 – INTRODUÇÃO À BIOGEOGRAFIA– 60h	8h	120h	GEOCERES	Coordenador do Bacharelado
	DGC0404 Sedimentologia				
DAVÍ	DGC0237 - Geologia I 60h	4h	60h	GEOCERES	Chefe do DGC
DIEGO		x	x	GEOCERES	

	—			GEOPROF PPGE	Diretor de Centro
DJANNI	DGC0304 Estágio Supervisionado Obrigatório em Geografia I 100 DGC0346 - ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA II - 90h	12,6h	190h	PPGENAP GEOPROF	Coordenação do PPGENAP
GLEYDSON	Afastamento médico	-	-	GEOCERES GEOPROF	—
IAPONY	DGC0266 - GEOGRAFIA DO BRASIL - 60h DGC0267 - REGIONALIZAÇÃO DO ESPAÇO MUNDIAL - 60h	8h	120H	GEOCERES GEOPROF	—
JOÃO MANOEL	DGC0295 - GEOGRAFIA POLÍTICA - 60h DHG0214 - GEOGRAFIA URBANA - 60h DGC0433 Geografia do Turismo 60h	12h	180h	GEOCERES	—
JOÃO REIS	DGC0261 - PEDOLOGIA - 60h DGC0342/Pedologia II - 60h	8h	120h	GEOCERES	-
YURE	DGC0268 - GEOPROCESSAMENTO E SIG - 60h	4h	60h	GEOCERES	Coordenador do GEOCERES
LEANDRO	Pós - doc	-	-	GEOCERES GEOPROF	
MARCO TÚLIO	DGC0218 - GEOGRAFIA DO RIO GRANDE DO NORTE - 60h DGC0431 Geografia Física do Nordeste	8h	120h	GEOCERES GEOPROF PPGE	—
REBECCA	DGC0199 – CLIMATOLOGIA SISTEMÁTICA E REGIONAL - 60h DGC0340 - Clima e Meio Ambiente - 60h (optativa)	8h	120h	GEOCERES PRODEMA	—
SANDRA	DGC0296 – EDUCAÇÃO AMBIENTAL - 60h DGC0348 - ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA IV - 110h	11,3h	170	—	—

SARA	Pós - doc	-	-	GEOCERES GEOPROF	-
THIAGO	Pós - doc	-	-	GEOCERES	—

CARGA HORÁRIA DOCENTE - SUBSTITUTOS

DOCENTE	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	
		Semanal	Total
BRENDA (20h)	DGC0277 - MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NO SEMIÁRIDO - 60h	12h	180h
	DHG0116 - GEOGRAFIA AGRÁRIA - 60h (B)		
	DHG0116 - GEOGRAFIA AGRÁRIA - 60h (L)		
HERMINIO (20h)	DGC0260 - LEGISLAÇÃO E LICENCIAMENTO AMBIENTAL - 45h	13h	195h
	DGC0238 - GEOGRAFIA DOS RECURSOS NATURAIS - 60h		
	BEC0424 - Aspectos Ambientais da Engenharia 30h		
	DGC0210 - HIDROGRAFIA - 60h		
THIARA (20h)	DGC0419 Cartografia Temática 45h	12	180h
	DGC0252 Informática Básica 15h		
	DGC0262 – CARTOGRAFIA TEMÁTICA – 60h		
	DGC0444 Cartografia Temática 60		
IRAMI (40h)	DGC0417 Geografia Econômica 60h	16h	240h
	DGC0435 Geopolítica 60h		
	DGC0309 Geografia da América Latina 60h		
	DGC0436 Geografia Cultural 60h		
GESSOM (40h)	DGC0275 – GEOGRAFIA DO NORDESTE - 60h	16h	240
	DGC0427 Teoria e Método em Geografia 60h		
	DHG0230 - TEORIA E MÉTODO EM GEOGRAFIA - 60h		
	DHG0245 - SEMINÁRIO DE ESTUDOS URBANOS - 60h		
LEANDRA (40h)	DGC0245 Região e Regionalização do Espaço 60h	15h	225h
	DHG0421 - ESPAÇO, TECNOLOGIA E GLOBALIZAÇÃO - 75h		
	DHG0234 - FORMAÇÃO ECONÔMICA E TERRITORIAL DO BRASIL - 60h		
	DGC0326 - Tópicos especiais em Geografia humana III (30h)		

CARGA HORÁRIA DOCENTE - COLABORADORES

DOCENTE	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	
		Semanal	Total
FERNANDO			
CAMYLLA			
JOSIMAR			
PAULO			

HORÁRIOS DAS AULAS NA UFRN

Turno Matutino (M)	Turno Vespertino (T)	Turno Noturno (N)
• M1: 07h00 às 07h50 • M2: 07h50 às 08h40 • M3: 08h50 às 09h40 • M4: 09h40 às 10h30 • M5: 10h40 às 11h30 • M6: 11h30 às 12h20	• T1: 13h00 às 13h50 • T2: 13h50 às 14h40 • T3: 14h50 às 15h40 • T4: 15h40 às 16h30 • T5: 16h40 às 17h30 • T6: 17h30 às 18h20	• N1: 18h40 às 19h30 • N2: 19h30 às 20h20 • N3: 20h30 às 21h20 • N4: 21h20 às 22h10

DISTRIBUIÇÃO DE COMPONENTES POR DOCENTES, OFERTADOS A OUTROS CURSOS – 2026.2

2º SEMESTRE					
CURSO DE BACHARELADO EM ARQUEOLOGIA BACHARELADO EM ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO					
Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Manhã	DGC0237 - Geologia I 60h DAVI M2345 (Sala D3) BEC0424 - Aspectos Ambientais da Engenharia 30h M1 (7h) e M2 (7h50) - ATENÇÃO, SÃO APENAS DUAS AULAS SEGUIDAS Local a definir Hermínio				

DISTRIBUIÇÃO DE COMPONENTES POR DOCENTES CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA – 2026.2

2º SEMESTRE (NOVO PPC)					
Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira

Manhã	DGC0413 Geomorfologia I 60h (ofertar apenas uma turma para L e B ??) Abner Sala a definir	DGC0304 Estágio Supervisionado Obrigatório em Geografia I 100h Djanni M12345 (Sala D4)	DED0800 Língua Brasileira de Sinais 60h DEDUC	DGC0444 Cartografia Temática 60h Thiara M2345 (Sala D8 e Laboratório)	DGC0245 Região e Regionalização do Espaço 60h LEANDRA M2345 (Sala D4)
-------	--	---	--	---	--

4º SEMESTRE					
Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Manhã	DGC0291 – INTRODUÇÃO À BIOGEOGRAFIA – 60h ANTÔNIO M2345 (Sala D4)	DGC0199 – CLIMATOLOGIA SISTEMÁTICA E REGIONAL - 60h REBECCA M2345 (Sala D3)	DED0147 – DIDÁTICA – 60h DEDUC	DGC0218 – GEOGRAFIA DO RIO GRANDE DO NORTE – 60h MARCO TULIO M2345 (Sala D4)	DGC0275 – GEOGRAFIA DO NORDESTE – 60h Gessom M2345 (Sala D7)

6º SEMESTRE					
Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Manhã	DGC0346 – ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA II - 90h DJANNI M123456 (Sala D7)	DHG0214 – GEOGRAFIA URBANA - 60h JOÃO MANOEL M1234 (Sala D7)	DHG0116 – GEOGRAFIA AGRÁRIA - 60h BRENDA M1234 (Sala D7)	DED0401 – SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA - 60h DEDUC	DGC0238 - GEOGRAFIA DOS RECURSOS NATURAIS - 60h Hermínio M2345 (Sala D3)

8º SEMESTRE					
Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Manhã	DGC0348 - ESTÁGIO CURRICULAR	DED0800 – LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS - 60h	DGC0295 - GEOGRAFIA POLÍTICA - 60h	DGC0296 – EDUCAÇÃO AMBIENTAL - 60h	DGC0348 - ESTÁGIO CURRICULAR

	SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA IV - 110h Sandra M1234 (Sala D8)	DEDUC	JOÃO MANOEL M1234 (Sala D4)	SANDRA M2345 (Sala D3)	SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA IV - 110h Sandra M1234 (Sala D8)
--	--	-------	---------------------------------------	----------------------------------	--

DISTRIBUIÇÃO DE COMPONENTES POR DOCENTES CURSO DE BACHARELADO EM GEOGRAFIA – 2026.2

2º SEMESTRE (NOVO PPC)					
Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
MANHÃ	DGC0413 Geomorfologia I 60h (unir as turmas L e B) Abner Local a definir	DED0018 Leitura e Produção de Textos 60h DEDUC (Sala D4)	DGC0427 Teoria e Método em Geografia 60h GESSOM Local a definir	DGC0417 Geografia Econômica 60h Irami Local a definir	DGC0419- Cartografia Temática - 45h Thiara DGC0252 - Informática Básica- 15h Thiara

4º SEMESTRE					
Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Noturno	DGC0210 - HIDROGRAFIA - 60h HERMINIO N1234 (Sala D3)	DGC0261 - PEDOLOGIA - 60h JOÃO REIS N1234 (Sala D3)	DHG0116 - GEOGRAFIA AGRÁRIA - 60h BRENDA N1234 (Sala D4)	DGC0262 – CARTOGRAFIA TEMÁTICA – 60h THIARA N1234 (Sala D8 e Laboratório)	DGC0260 - LEGISLAÇÃO E LICENCIAMENTO AMBIENTAL - 45h HERMÍNIO N123 (Sala D3)

6º SEMESTRE					
Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira

Noturno	DGC0268 - GEOPROCESSAMENTO E SIG - 60h YURE N1234 (Sala D8 e Laboratório)	DGC0269 - FISIOLOGIA DA PAISAGEM - 60h ABNER N1234 (Sala D7)		DGC0267 – REGIONALIZAÇÃO DO ESPAÇO MUNDIAL – 60h IAPONY N1234 (Sala D7)	DGC0266 – GEOGRAFIA DO BRASIL – 60h IAPONY N1234
---------	--	--	--	--	--

DISTRIBUIÇÃO DE COMPONENTES OPTATIVOS – 2026.2

Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Tarde	DHG0421 - ESPAÇO, TECNOLOGIA E GLOBALIZAÇÃO - 75h LEANDRA T2345 (Sala a definir) DGC0309 Geografia da América Latina Irami DGC0340 - Clima e Meio Ambiente REBECCA Sala a definir	DGC0404 Sedimentologia 60h ANTÔNIO T2345 DHG0234 - FORMAÇÃO ECONÔMICA E TERRITORIAL DO BRASIL - 60h LEANDRA T2345 (Sala D7) DGC0433 Geografia do Turismo 60h João Manoel DGC0342/Pedologia II 60h T2345 João Reis	REUNIÕES	DGC0283 - GEOGRAFIA FÍSICA DO NORDESTE - 40h MARCO TÚLIO T2345 sala a definir DHG0230 - TEORIA E MÉTODO EM GEOGRAFIA - 60h GESSOM T2345 (Sala D4)	DGC0277 - MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMEN TO SUSTENTÁVEL NO SEMIÁRIDO - 60h BRENDA T2345 (Sala D4)
Noite	DGC0326 - Tópicos especiais em Geografia humana III (30h) LEANDRA N1234		DHG0245 - SEMINÁRIO DE ESTUDOS URBANOS - 60h GESSOM N1234 (Sala D8)		DGC0435 Geopolítica 60h IRAMI N1234 Sala a definir

			DGC0436 Geografia Cultural IRAMI		
--	--	--	--	--	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA

PROJETOS DE PESQUISA
(Deliberados na 2ª Reunião Extraordinária do DGC em 2026)

PROCESSO 23077.069074/2026-10

Título: Risco de degradação de geopatrimônio e perigo de inundação em Áreas Protegidas frente às mudanças climáticas: uma análise quali-quantitativa comparativa em regiões costeiras do Brasil e Portugal.

Interessado: MARCO TULIO MENDONCA DINIZ e JOSE YURE GOMES DOS SANTOS.

Resumo: A geoconservação (conservação do patrimônio abiótico) vem tornando-se um tema robusto de discussão que apresenta novas perspectivas de análise. Incorporar a discussão das mudanças climáticas sobre o risco de degradação do geopatrimônio é importante para a compreensão do cenário ambiental global, principalmente em áreas costeiras que são afetadas diretamente por eventos climáticos extremos. O objetivo da pesquisa é avaliar o Risco de Degradação do geopatrimônio frente às mudanças climáticas em unidades de conservação localizadas no litoral leste do Ceará e na Costa Atlântica a sul do Cabo da Roca (Portugal). Considerando que ambientes costeiros são áreas que já estão sendo afetadas diretamente pelas mudanças climáticas, esta proposta busca fazer uma análise comparativa entre a realidade da geoconservação destes dois países, levando em consideração o cenário brasileiro e o português, que apresentam realidades diferentes em relação a conservação do geopatrimônio, buscando alcançar resultados que contribuam para efetivar melhores alternativas para a geoconservação no Brasil e em Portugal. Trabalhamos com a hipótese de que existe Geopatrimônio (geossítios) em unidades de conservação (UC) nas duas áreas de estudo que estão sob risco de degradação frente às mudanças climáticas globais. Rabelo et. al (2023) constaram que existem geossítios sob tal risco na Costa Semiárida Brasileira, acredita-se que o mesmo ocorre nas áreas a que se propõe estudar. Utilizar-se-á o método de Selmi et al (2022) aplicado a quantificação do risco de degradação do geopatrimônio e o mapeamento do perigo de inundação por marés em cenários de mudanças climáticas, este último, desenvolvido por Araújo et al. (2021) utilizando os cenários do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas IPCC (2022). O projeto apresenta ainda um plano de divulgação científica dos dados para a sociedade e para a comunidade científica.

PROCESSO 23077.072283/2026-41

Título: EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA, DESENHO UNIVERSAL PARA APRENDIZAGEM E REDE BÁSICA DE ENSINO: uma análise das potencialidades e desafios no contexto do Seridó Potiguar.

Interessados: DJANNI MARTINHO DOS SANTOS SOBRINHO, IONE RODRIGUES DINIZ MORAIS e TANIA CRISTINA MEIRA GARCIA.

Resumo: O Ensino de Geografia nas escolas da rede pública de ensino vem passando por significativas mudanças nas últimas décadas, saindo de uma perspectiva memorialística para uma em que os estudantes se tornam protagonistas do processo de ensino e aprendizagem. Nesse contexto, também tem sido importante as práticas docentes que consideram a diversidade e inclusão

presentes nos cenários escolares. Dessa forma, do planejamento à execução das aulas, o professor utiliza diferentes ferramentas, recursos e possibilidades metodológicas, as quais assumem o papel de subsidiar a ação docente e a função de fornecer aporte a ação didática e pedagógica do professor. Nesse cenário, a pesquisa se justifica pela diversidade presente no chão da sala de aula e pelo interesse em investigar como o Desenho Universal para Aprendizagem (DUA) têm oportunizado a elaboração de novos saberes na formação docente, durante a graduação e pós-graduação, e em processos inclusivos nas instituições educativas. Com fulcro na discussão sobre Educação Geográfica e DUA, no âmbito da rede básica de ensino do Seridó Potiguar, a proposta busca responder as questões: Quais as potencialidades e desafios enfrentados pelo professor de Geografia da rede básica de ensino ao ancorar sua prática no DUA? Como os professores de Geografia tem contemplado em seus planejamentos e em suas aulas, práticas pedagógicas que estejam ancoradas no DUA? O estudo se classifica como pesquisa aplicada. No que se refere ao objeto é uma pesquisa descritiva-explicativa. Quanto aos procedimentos é exploratória com uso das técnicas da pesquisa bibliográfica, documental e da observação direta mediante uso de questionário. Quanto à análise dos dados a prevalência é do método qualitativo. Como resultado aponta-se: publicação de artigos científicos; resumo para trabalhos em eventos científicos; inventário de práticas exitosas de professores de Geografia que atuam na Educação Básica do Seridó Potiguar.

PROCESSO 23077.072894/2026-99

Título: EFEITOS DAS MUDANÇAS NO CLIMA E USO DO SOLO NA DINÂMICA HIDROSSEDIMENTOLÓGICA DA BACIA DO RIO SERIDÓ.

Interessado: JOSE YURE GOMES DOS SANTOS e MARCO TULIO MENDONCA DINIZ.

Resumo: O presente projeto possui como objetivo geral realizar uma análise das implicações das mudanças no clima e uso do solo para a dinâmica hidrossedimentológica da Bacia do Rio Seridó, localizada no semiárido dos Estados do Rio Grande do Norte e Paraíba, Nordeste brasileiro, mediante utilização de um modelo hidrossedimentológico integrado ao Sistema de Informações Geográficas (SIG) e cenários de mudanças climáticas. Para a modelagem dos processos hidrossedimentológicos da bacia será utilizado o modelo Soil and Water Assessment Tool (SWAT), além de dados de clima, elevação, mapas e dados de uso e tipos de solo. Para a análise dos impactos ocasionados por mudanças climáticas, serão utilizados dados de modelos de circulação atmosférica disponibilizados gratuitamente pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), com base nos cenários de mudanças climáticas do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) da Organização das Nações Unidas (ONU). Também será realizada uma análise das alterações ocorridas no uso e ocupação da bacia a partir de imagens de sensores orbitais. Espera-se portanto realizar o mapeamento do uso e ocupação do solo da Bacia do Rio Seridó, tanto o atual como o passado, evidenciando assim as suas alterações e impactos na dinâmica hidrossedimentológica da bacia; calibrar e validar o modelo SWAT para a bacia; modelar os processos hidrossedimentológicos da bacia; apresentar de forma especializada os processos hidrossedimentológicos que ocorrem na bacia; e identificar as implicações das mudanças climáticas para a dinâmica hidrossedimentológica da bacia.

PROCESSO 23077.073239/2026-58

Título: Mapeamento e Caracterização da Paisagem Submersa na Plataforma Continental da Bacia Potiguar Ocidental.

Interessado: ANTONIO RODRIGUES XIMENES NETO e DAVI DO VALE LOPES.

Resumo: A plataforma continental do semiárido brasileiro apresenta um mosaico heterogêneo de geodiversidade e biodiversidade em interação com diversos usos marinhos, tais como atividades de pesca e exploração de recursos energéticos. Desta forma, esse projeto visa contribuir com a geração

de informações acerca dos padrões morfológicos da porção ocidental da Bacia Potiguar submersa. Para isso, utilizar-se-á de bases de dados batimétricos variados, tais como o GEBCO, folha de bordo e cartas náuticas. Como produtos esperados, ressaltam-se os modelos de elevação batimétricos e os perfis cross e along shelf para a identificação e caracterização dos principais padrões morfológicos. A partir disso, correlacionar o range (amplitude batimétrica) de ocorrência das feições com as curvas de variação do nível do mar e consequentemente contribuir para o entendimento da gênese fisiográfica moderna que embasa a paisagem submersa e seus habitats bentônicos.

PROCESSO 23077.074982/2026-25

Título: Comando digital e instalação seletiva do meio técnico-científico-informacional no Semiárido: fluxos de conhecimento, digitalização do território e novas relações de trabalho na região geográfica intermediária de Caicó-RN.

Interessado: THIAGO ADRIANO MACHADO e JOÃO MANOEL DE VASCONCELOS FILHO.

Resumo: A presente pesquisa tem por objetivo investigar a instalação seletiva do meio técnico-científico-informacional no Semiárido por meio de dois processos contemporâneos: os fluxos de conhecimento e a digitalização do território. Desse modo, pretende-se analisar o comando digital exercido pela cidade de Caicó-RN na rede urbana da região geográfica intermediária de Caicó e as repercussões no mundo do trabalho a partir das tendências de flexibilização e precarização das relações laborais. Como fluxos de conhecimento, entendemos as instituições de ensino e pesquisa de nível técnico e superior, a assistência técnica e extensão rural, as consultorias empresariais e as atividades de marketing, publicidade e produção cultural. Já a digitalização do território é compreendida a partir da automação de processos produtivos e da instalação de economias de plataforma que operam na oferta de serviços de motorista, delivery, entrega de encomendas, comércio eletrônico e logística de última milha, e comunicação social por plataformas digitais. A pesquisa adota uma perspectiva teórico-metodológica na medida em que busca integrar a economia política do espaço à geografia econômica evolucionária, operacionalizando teorias e conceitos como: teoria dos fluxos centrais, teoria das bases do conhecimento, meio técnico-científico-informacional, usos corporativos do território, dependência de trajetória, sistemas territoriais de inovação, uberização e economia de plataforma. Os procedimentos metodológicos são quanti-qualitativos, integrando o levantamento de dados secundários em bases de dados (SIDRA, RAIS, INEP etc.); levantamento bibliográfico sobre a trajetória histórica da dinâmica produtiva regional; e aplicação de questionários e entrevistas semiestruturadas aos agentes sociais mediadores dos fluxos de conhecimento; aos gestores das economias de plataforma; aos trabalhadores e usuários. Por fim, espera-se compreender as dinâmicas urbano-regionais do comando digital exercido pela cidade de Caicó.

PROCESSO 23077.076574/2026-16

Título: ENERGIAS RENOVÁVEIS NO SEMIÁRIDO POTIGUAR: DINÂMICAS TERRITORIAIS, CONFLITOS AMBIENTAIS E RESISTÊNCIAS.

Interessado: LEANDRO VIEIRA CAVALCANTE

Resumo: A expansão dos empreendimentos energéticos no Semiárido Potiguar, especialmente os complexos eólicos e solares, assentados nos discursos da transição energética e da sustentabilidade, tem redesenhado os usos do território de modo a promover conflitos ambientais sem precedentes na região. Tais empreendimentos reforçam práticas neoextrativistas e colonialistas, que promovem significativos impactos ambientais, sociais e territoriais, as quais não consideram as capacidades de suporte do ambiente e as necessidades das comunidades impactadas, fragilizando o equilíbrio ecológico e a vida em sociedade. Esse processo revela nítidos processos de racismo ambiental, sofrimento ambiental e violação de direitos humanos, os quais são expressões da injustiça ambiental

acometida às comunidades camponesas e quilombolas do Semiárido Potiguar, conforme observado nos municípios de Lagoa Nova, Bodó, Assu e Serra do Mel, por exemplo. Diante desse cenário, questiona-se como a instalação e a operação dos empreendimentos de energia renovável no Semiárido Potiguar têm reconfigurado as dinâmicas territoriais e produzido conflitos ambientais. Ao mesmo tempo, questiona-se quais estratégias de resistência têm emergido entre as populações afetadas, a partir da mobilização social frente às energias renováveis.

PROCESSO 23077.077403/2026-04

Título: Desenvolvimento e políticas públicas no campo: Uma análise do perímetro irrigado do Itans, Caicó-RN.

Interessado: GLEYDSON PINHEIRO ALBANO

Resumo: As políticas públicas no campo são vetores do desenvolvimento rural, combatendo portanto a miséria e a fome, principalmente no semiárido nordestino. Se reveste de grande importância ao longo do tempo o papel do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS) para criar condições necessárias para o desenvolvimento rural e para o combate da miséria e os efeitos das secas no semiárido. Um dos projetos mais discutidos desse órgão federal são os seus perímetros irrigados públicos, presentes em muitos estados da federação. A pesquisa em questão analisará as políticas públicas do DNOCS na região do Seridó, a partir da análise de funcionamento do perímetro irrigado público instalado pelo referido órgão em Caicó, intitulado Perímetro Irrigado do Itans. A análise se dará a partir dos impactos do perímetro no mercado de terras local, na produção agrícola, na inserção de novas atividades não agrícolas pelo DNOCS (Piscicultura) nos irrigantes escolhidos para serem beneficiados. Se verificará a reestruturação produtiva feita pelo DNOCS na área, a eficiência da produção, assistência técnica, qualidade de vida do irrigado, dentre outros fatores que ajudam a analisar e diagnosticar a situação atual desse perímetro.

PROCESSO 23077.077422/2026-22

Título: Desenvolvimento e Políticas Públicas: Uma análise da relação entre a Agricultura Familiar e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) nas Escolas Públicas de Caicó/RN.

Interessado: GLEYDSON PINHEIRO ALBANO

Resumo: As políticas públicas, tanto na cidade, como no campo, são vetores do desenvolvimento, combatendo dentre outras coisas a miséria e a fome, principalmente em uma região de baixos indicadores econômicos e sociais, como o semiárido nordestino. Nesse contexto, se reveste de grande importância ao longo do tempo o papel do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), que desde os anos 1950, combate a fome nas escolas do Brasil com o oferecimento de merenda escolar, trazendo um alento para milhões de estudantes carentes. A partir de 2009, o PNAE trouxe um componente inovador, com a possibilidade de compra de 30% da merenda escolar proveniente da agricultura familiar, o que em tese, vem a reforçar uma política de valorização dos agricultores familiares e de qualidade nutricional da merenda escolar, fornecendo com isso, condições necessárias para o desenvolvimento rural e o combate a miséria e a fome, não somente entre os estudantes, mas, também entre os agricultores familiares. A pesquisa em questão analisará a política pública do PNAE em Caicó-RN, a partir da análise das compras da merenda escolar das escolas públicas municipais e estaduais, sua periodicidade, fatores facilitadores, fatores que dificultam o acesso ao programa, qualidade nutricional, valorização dos preços agrícolas. A pesquisa vai ter um foco de análise na influência do programa no ambiente escolar em relação a qualidade da merenda escolar e outro foco sobre a influência do programa para a melhoria de vida dos agricultores familiares a partir principalmente da valorização dos preços dos seus produtos agropecuários.

PROCESSO 23077.078780/2026-52

Título: A CIDADE EDUCADORA E O ENSINO DE GEOGRAFIA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA EM CAICÓ/RN.

Interessado: IAPONY RODRIGUES GALVAO, DJANNI MARTINHO DOS SANTOS SOBRINHO, SANDRA KELLY DE ARAUJO, GESSOM BRENNER MORAIS DA COSTA e IRAMI RODRIGUES MONTEIRO JUNIOR

Resumo: A cidade, importante elemento de compreensão das dinâmicas existentes no espaço geográfico, dispõe de inúmeras possibilidades educadoras, com a vivência na mesma se constituindo num espaço cultural de aprendizagem permanente por si só. Mas a cidade pode ser intencionalmente educadora, quando, além de suas funções tradicionais econômica, social, política e de prestação de serviços ela exerce uma nova função cujo objetivo é a formação para e pela cidadania. Desta forma, para uma cidade ser considerada educadora, a mesma precisa promover e desenvolver o protagonismo de todos e de todas crianças, jovens, adultos, idosos na busca de um novo direito, o direito à cidade educadora. Com estes pressupostos, a discussão de uma cidadeeducadora ganhou notoriedade a partir de 1990, durante o I Congresso Internacional de Cidades Educadoras, realizado em Barcelona, na Espanha, quando um grupo de cidades representadas por seus governos locais, pactuou o objetivo comum de trabalhar juntas em projetos e atividades para melhorar a qualidade de vida os habitantes, a partir da sua participação ativa na utilização e evolução da própria cidade e de acordo com a carta aprovada das Cidades Educadoras. E, em 1994, o movimento foi aprofundado com o III Congresso Internacional, em Bolonha, na Itália, a partir de princípios básicos que caracterizam uma cidade que educa, enfatizando a construção de uma cidadania plena aos habitantes, tendo a educação, portanto, como passo decisivo para tanto. A ciência Geográfica, em especial a partir do movimento crítico e renovador dos anos 1970 e 1980, destaca a cidadania como elemento relevante para a compreensão das diferentes dinâmicas sobre o espaço geográfico (SANTOS, 1987), uma vez que a constituição plena cidadã garantiria a plenitude dos indivíduos em um espaço tão complexo como é a cidade, evidenciando, portanto, a relevância da Geografia, em especial a relacionada ao movimento crítico, para a efetiva constituição de uma cidade educadora. Desta forma, o presente projeto, intitulado A cidade educadora e o ensino de geografia: desafios e perspectivas para a educação básica em Caicó/RN, vinculado ao Edital N° 01/2018 PROPESQ/UFRN, de 01 de Março de 2018, a partir da compreensão da formação docente em professor de geografia, associado ao entendimento da constituição teórica-pedagógica dos elementos formais da educação básica, como os projetos políticos pedagógicos das instituições de ensino, buscará compreender se a educação básica caicoense, está em consonância com as bases para a constituição de uma cidade educadora e a consequente formação de uma cidadania plena aos seus habitantes. Para isto, serão realizadas levantamentos bibliográficos relativos ao ensino de Geografia, em especial documentos relativos a compreensão teórica relativa a cidade educadora, pesquisas quantitativas e qualitativas com gestores da educação, docentes de Geografia da Educação básica, iscentes da Licenciatura em Geografia do Centro de Ensino Superior do Seridó - UFRN, associado ao levantamento documental em organismos educacionais. Desta forma, a presente pesquisa contribuirá para destacar como a educação pode auxiliar a constituir uma efetiva cidadania no espaço caicoense, em especial a partir da melhoria da qualidade do ensino de Geografia na educação básica em Caicó/RN, associada a melhor formação docente na licenciatura em Geografia no CERES - UFRN.

PROCESSO 23077.078853/2026-14

Título: Mudanças na Cobertura Vegetal e no Uso da Terra em Área Suscetível à Desertificação no Semiárido Brasileiro.

Interessado: SARA FERNANDES FLOR DE SOUZA, REBECCA LUNA LUCENA e LUCAS HILARIO NOGUEIRA DE SOUSA

Resumo: O Semiárido brasileiro abriga áreas reconhecidas pela elevada suscetibilidade à degradação ambiental, entre as quais se destaca o Núcleo de Desertificação do Seridó. Nessa região, as transformações da cobertura vegetal e do uso da terra refletem a interação entre condições climáticas e diferentes formas de ocupação do território. O avanço das geotecnologias e a disponibilidade de séries históricas de dados ambientais ampliaram as possibilidades de monitoramento dessas mudanças em escala regional. O presente projeto tem como objetivo analisar as mudanças na cobertura vegetal e no uso da terra no Seridó Paraibano entre 1985 e 2024, investigando suas relações com a variabilidade climática observada no período. Para isso, serão utilizados dados de uso e cobertura da terra disponibilizados pelo Projeto MapBiomass, informações pluviométricas provenientes de bases oficiais e técnicas de sensoriamento remoto, geoprocessamento e análise estatística. Espera-se identificar padrões espaciais e temporais das transformações ocorridas na paisagem regional, contribuindo para a compreensão da dinâmica ambiental em áreas suscetíveis à desertificação e para a formação científica de estudantes de graduação.

PROCESSO 23077.078882/2026-78

Título: IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DAS SERRAS DO NORDESTE SETENTRIONAL.

Interessado: REBECCA LUNA LUCENA, SARA FERNANDES FLOR DE SOUZA, JOAO SANTIAGO REIS e LUCAS HILARIO NOGUEIRA DE SOUSA

Resumo: Segundo dados da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO/ONU), as montanhas nas áreas áridas e semiáridas do mundo têm um valor estratégico excepcional pois atuam como reservatórios de água para as zonas de planícies secas circundantes. Mesmo com sua importância, essas áreas ainda são pouco estudadas e conhecidas. No semiárido brasileiro, não se sabe a contribuição das serras, planaltos e montanhas no gradiente térmico, na captação de umidade e fornecimento de água, da mesma forma que não há uma definição exata para as áreas de altitude e sob quais cotas altimétricas se tem início os fenômenos orográficos, tão importantes em zonas de clima semiárido. Nesse contexto, o projeto de pesquisa em questão, tem por objetivo principal investigar, mapear e monitorar os climas de altitude, com ênfase em regiões semiáridas como no Nordeste setentrional brasileiro. Através do uso de geotecnologias, pretende-se identificar diferentes cotas altimétricas e as temperaturas associadas. Analisar a umidade do ar e do solo, o potencial agrícola e turístico dessas serras através da aplicação de índices de aridez e de índices bioclimáticos, respectivamente, também é parte dos objetivos dessa pesquisa. Por último, buscaremos encontrar os valores altimétricos mais relevantes para os processos orográficos no Nordeste setentrional, aqueles que promovem o orvalho, o nevoeiro as nuvens e chuvas orográficas.

PROCESSO 23077.078932/2026-17

Título: O PROJETO EDUCACIONAL INTERNACIONAL NÓS PROPOMOS!: CONSTRUINDO A CIDADANIA A PARTIR DOS CONHECIMENTOS GEOGRÁFICOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA DO SERIDÓ POTIGUAR.

Interessado: IAPONY RODRIGUES GALVAO, DIEGO SALOMAO CANDIDO DE OLIVEIRA SALVADOR, GESSOM BRENNER MORAIS DA COSTA, GLEYDSON PINHEIRO ALBANO, JOAO MANOEL DE VASCONCELOS FILHO e SANDRA KELLY DE ARAUJO

Resumo: O atual contexto globalizante do início do século XXI leva a refletir a Educação numa intrínseca relação entre o global e o local, onde a instrução educacional de todos não pode deixar de olhar para cada um dos sujeitos envolvidos nos processos educacionais. Desta forma, deve-se

encarar o desafio da massificação da escolarização associado a um pleno acesso a uma educação de qualidade, evitando padronizações que transformem a escola num mero instrumento de transmissão de informação, sem maiores preocupações com o conhecimento e uma Educação voltada para a construção cidadã dos discentes e docentes. Deste modo, há a necessidade das instituições de ensino e os respectivos currículos escolares existentes nas mesmas buscarem ampliar as competências e habilidades de alunos e professores, de modo a desenvolver nos mesmos a resolução de problemas, a capacidade de pensar analítica, crítica e criativamente, a preocupação com a sustentabilidade, o ambiente e o bem-estar individual e comunitário. É uma iniciativa relevante para promover melhores aprendizagens, cidadania e inclusão, em especial a partir da reflexão oriunda da mobilização dos conteúdos da Geografia nos processos de ensino-aprendizagem na Educação Básica, advém do projeto internacional Nós Propomos! Cidadania e Inovação na Educação Geográfica, promovido pelo Instituto de Geografia e Ordenamento do Território - IGOT, unidade acadêmica da Universidade de Lisboa desde o ano de 2011, numa iniciativa coordenada pelo Professor Dr. Sérgio Claudino Loureiro Nunes, docente da referida instituição de Ensino. O projeto acima destacado possui atuação em Instituições do Ensino Básico e Superior de Portugal, Espanha, Brasil, Moçambique, Angola, Peru, Colômbia e México, contribuindo para a formação cidadã, através da promoção de uma educação geográfica comprometida com o desenvolvimento sustentável. Além disso, o Projeto Nós Propomos, contribui para a promoção de uma cidadania ativa, a partir de abordagens metodológicas inovadoras no âmbito do ensino da Geografia, incentivando a uma contextualização das aprendizagens, numa articulação com as outras áreas do currículo, sendo, portanto, um importante instrumento para uma efetiva educação inclusiva, saindo das paredes das escolas e conduzindo a uma melhor percepção da realidade. A partir desta contextualização e explicitação, o presente projeto de pesquisa, intitulado, O projeto internacional Nós propomos!: construindo a cidadania a partir dos conhecimentos geográficos na Educação Básica do Seridó Potiguar, vinculado ao Edital Nº 01/2021 - PROPESQ/UFRN, buscará aplicar os diferentes conceitos geográficos na Educação básica numa perspectiva integradora e cidadã, que leve em consideração a realidade vivenciada pelos estudantes e professores da rede básica de ensino no Seridó Potiguar, em especial nos municípios de Acari, Timbaúba dos Batistas e Caicó. Desta forma, torna-se plausível, a partir das discussões e trocas de experiência com os diferentes agentes do projeto internacional Nós Propomos, maiores caminhos de transformação e dinamicidade dos processos de ensino-aprendizagem geográfico, consolidando, assim, uma formação cidadã plena aos discentes e docentes. E, para isto, serão realizadas levantamentos bibliográficos relativos ao ensino de Geografia, em especial documentos relativos a constituição teórica do referido projeto internacional, pesquisas quantitativas e qualitativas com gestores da educação, docentes de Geografia da Educação básica, discentes da Licenciatura em Geografia do CERES/UFRN, associado ao levantamento documental em organismos educacionais. Desta forma, a presente pesquisa, a qual contempla plenamente os objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional PDI da UFRN, para o período 2020-2029, no que se refere a internacionalização e interiorização do Ensino Superior, contribuirá para destacar como a constituição de uma educação geográfica cidadã auxilia a constituir efetivos avanços sociais nos espaços seridoenses.

PROCESSO 23077.078942/2026-52

Título: TERRITÓRIOS CULTURAIS DO SERIDÓ: COMPREENSÕES A PARTIR DA IDENTIDADE E PERTENCIMENTO.

Interessado: IAPONY RODRIGUES GALVAO, DIEGO SALOMAO CANDIDO DE OLIVEIRA SALVADOR, GESSOM BRENNER MORAIS DA COSTA, GLEYDSON PINHEIRO ALBANO, JOAO MANOEL DE VASCONCELOS FILHO e SANDRA KELLY DE ARAUJO

Resumo: A cultura é constituída por um conjunto de conhecimentos, crenças, normas, valores e símbolos, elementos estruturais que demarcam as especificidades de cada grupo social. Assim,

deve-se ficar evidente que alguns fatores demarcam o caráter sistêmico da cultura, uma vez que a mesma foi formada por um conjunto de fatores que a organizam e lhe fornecem estrutura, como conhecimentos, crenças, normas, valores, signos, identidade e pertencimento. E esse caráter sistêmico cultural se constroi ao longo do processo de evolução histórica da humanidade e de cada grupo humano em particular. É através do conhecimento acumulado que se transmitem os ensinamentos necessários à sobrevivência de cada nova geração. Existem os conhecimentos de ordem prática, que permitem edificar habitações, plantar, curar doenças, construir formas de transporte e comunicação, lidar com aparelhos eletroeletrônicos, enfim, tudo que é necessário à sobrevivência. As identidades culturais não são nem genéticas nem hereditárias, sendo formadas e transformadas no interior de uma representação, num processo constituinte de uma comunidade simbólica em um sistema de representação cultural, reforçada por discurso, ou modo de construir sentidos que influenciam e organizam tanto as ações quanto as concepções que temos de nós mesmos. No caso brasileiro, as identidades estão embutidas em nossa língua e em nossos sistemas culturais, mas estão longe de uma homogeneidade, uma vez que há as diferenças étnicas, pelas desigualdades sociais e regionais, pelos desenvolvimentos históricos diferenciados, naquilo que denominamos unidade na diversidade. Assim, no Rio Grande do Norte, estas discussões serão contextualizadas e explicitadas no presente projeto de pesquisa, intitulado, Territórios culturais do Seridó: compreensões educacionais a partir da identidade e pertencimento, vinculado ao Edital Nº 03/2022 - PROPEQ/UFRN, objetivará compreender sobre os territórios culturais seridoenses, numa perspectiva vinculada a identidade e o pertencimento, consolidando um entendimento geográfico integrador e cidadão. E, para isto, serão realizados levantamentos bibliográficos, em especial documentos relativos a constituição teórica do referido projeto, pesquisas quantitativas e qualitativas com gestores da educação, docentes de Geografia da Educação básica, discentes da Licenciatura em Geografia do CERES/UFRN e de outras áreas correlatas, associado ao levantamento documental em organismos educacionais. Desta forma, a presente pesquisa, a qual contempla plenamente os objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional PDI da UFRN, para o período 2020-2029, no que se refere a interiorização do Ensino Superior, contribuirá para destacar como territórios culturais seridoenses, numa perspectiva vinculada a identidade e o pertencimento, consolidando um entendimento geográfico integrador e cidadão.

PROCESSO 23077.078946/2026-31

Título: Transformações da Paisagem no Núcleo de Desertificação do Seridó Potiguar: Uma Análise da Cobertura Vegetal e do Uso da Terra.

Interessado: SARA FERNANDES FLOR DE SOUZA, REBECCA LUNA LUCENA e LUCAS HILARIO NOGUEIRA DE SOUSA

Resumo: O Núcleo de Desertificação do Seridó constitui uma das áreas mais representativas dos processos de degradação ambiental observados no Semiárido brasileiro. A dinâmica da cobertura vegetal e do uso da terra nessa região resulta da interação entre fatores naturais e formas de apropriação do território desenvolvidas ao longo do tempo. A disponibilidade de séries históricas de dados ambientais e o avanço das geotecnologias ampliaram as possibilidades de monitoramento dessas transformações em escala regional. O presente projeto tem como objetivo analisar a dinâmica da cobertura vegetal e do uso da terra no Núcleo de Desertificação do Seridó Potiguar entre 1985 e 2024, investigando suas relações com a variabilidade climática observada no período. Para isso, serão utilizados dados de uso e cobertura da terra disponibilizados pelo Projeto MapBiomas, informações pluviométricas provenientes de bases oficiais e técnicas de sensoriamento remoto, geoprocessamento e análise estatística. Espera-se identificar padrões espaciais e temporais das transformações ocorridas na paisagem regional, contribuindo para a ampliação do conhecimento sobre a dinâmica ambiental de áreas suscetíveis à desertificação e para a formação científica de estudantes de graduação.

PROCESSO 23077.079060/2026-12

Título: DISCUSSÕES E REFLEXÕES SOBRE OS IMPACTOS E AS VULNERABILIDADES SOCIOAMBIENTAIS NO TRECHO URBANO DO RIO BARRA NOVA, EM CAICÓ/RN.

Interessado: IAPONY RODRIGUES GALVAO, GESSOM BRENNER MORAIS DA COSTA e DIOGENES FELIX DA SILVA COSTA

Resumo: Caicó/RN é o principal centro urbano da Região Geográfica Intermediária e Imediata de mesmo nome, na porção centro sul do estado potiguar. De acordo com a Região de Influência das Cidades REGIC, organizado pelo IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o referido centro urbano é um centro sub-regional B, influenciando diferentes municípios do Rio Grande do Norte e da Paraíba. Apesar de ser uma cidade tradicional e muito importante para os potiguares, há a existência de localidades no espaço urbano caicoense cidade com uma infraestrutura consideravelmente precarizada, consequência de um processo de segregação socioespacial, ampliando, assim, a problemática ambiental no mesmo. Assim, a presente pesquisa buscou analisar a problemática ambiental, sob a ótica de indicadores de vulnerabilidades socioambientais presentes no recorte do trecho urbano do rio Barra Nova, localizado na cidade de Caicó/RN, vivenciadas por grupos sociais excluídos que, historicamente, ocupam áreas de moradia irregular e que, em grande parte, são desassistidos por ações efetivas de políticas públicas. Na execução da pesquisa, realizaram-se estudos bibliográficos e documentais, além do exercício de análise e reflexão teórico-conceitual, além de fotografias aéreas, atividade de campo e análise em laboratório, sob a utilização do modelo DPSIR - Driving Forces, Pressure, State, Impact, Response, que permite a análise integrada das demandas humanas, pressões ambientais, estado dos ecossistemas, impactos resultantes e respostas implementadas, descrevendo como as ações humanas levam a mudanças no estado dos recursos naturais e consequentes impactos ambientais. Conclui-se que a intensa ocupação urbana do trecho urbano do rio, potencializa o processo de degradação, poluição e assoreamento do canal fluvial, afetando diretamente o equilíbrio no ecossistema aquático e habitat da biodiversidade, além de reduzir a qualidade de vida das famílias de ribeirinhos que subsistem em meio aos impactos adversos ao meio ambiente. Desta forma, a a presente pesquisa, submetida ao Edital Nº 03/2024 - PROPESQ/UFRN, de 20 de maio de 2024, alusivo ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica da PROPESQ/UFRN, objetiva discutir e refletir sobre os impactos e as vulnerabilidades socioambientais no trecho urbano do Rio Barra Nova, em Caicó/RN, em especial procurando compreender e refletir sobre a intensa ocupação urbana do trecho urbano do rio, e os processos de degradação, poluição e assoreamento do canal fluvial, os quais podem afetar diretamente o equilíbrio no ecossistema aquático e habitat da biodiversidade, além de reduzir a qualidade de vida das famílias de ribeirinhos que subsistem em meio aos impactos adversos ao meio ambiente. Portanto, a partir da discussão em tela, busca-se a, partir de uma compreensão socioambiental sobre a realidade vivenciada na Zona Oeste, em especial no Rio Barra Nova, enfatizar a relevância dos cursos de bacharelado e Licenciatura em Geografia do CERES UFRN para o efetivo entendimento do espaço caicoense.

PROCESSO 23077.079065/2026-37

Título: COMPREENDENDO SOBRE O PROCESSO DE SEGREGAÇÃO SOCIOESPACIAL EM CAICÓ/RN: UMA ANÁLISE DAS ZONAS NORTE E OESTE.

Interessado: IAPONY RODRIGUES GALVAO, DIEGO SALOMAO CANDIDO DE OLIVEIRA SALVADOR, GESSOM BRENNER MORAIS DA COSTA, GLEYDSON PINHEIRO ALBANO, IRAMI RODRIGUES MONTEIRO JUNIOR, JOAO MANOEL DE VASCONCELOS FILHO e SANDRA KELLY DE ARAUJO.

Resumo: A cidade de Caicó/RN é o principal centro urbano da Região Geográfica Intermediária e Imediata de mesmo nome, na porção centro sul do estado potiguar. De acordo com a Região de Influência das Cidades REGIC, organizado pelo IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Caicó é um centro sub-regional A, influenciando diferentes municípios do Rio Grande do Norte e da Paraíba. Apesar de ser uma cidade tradicional e muito importante para os potiguares, há a existência de localidades no espaço urbano caicoense cidade com uma infraestrutura consideravelmente precarizada, consequência de um processo de segregação socioespacial, distante da realidade conhecida pelos turistas e visitantes de Caicó. Essa porção espacial contraditória, muitas vezes é esquecida pelo poder público, tornando-se, assim, numa perspectiva dialética, em um espaço opaco. A ciência Geográfica, em especial a partir do movimento crítico e renovador dos anos 1970 e 1980, destaca a compreensão da cidade, numa perspectiva dialética, como relevante para a compreensão das diferentes dinâmicas sobre o espaço geográfico (SANTOS, 1987 e SANTOS, 1993), uma vez que, a partir da perspectiva dialética, se torna possível compreender um espaço tão complexo como é a cidade, evidenciando, portanto, a relevância da Geografia, em especial a relacionada ao movimento crítico. Nessa perspectiva, a presente pesquisa, submetida ao Edital 01/2021, alusivo ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica da PROPESQ/UFRN, objetiva estudar a segregação socioespacial nas Zonas Norte e Oeste do espaço caicoense, áreas periféricas e excluídas da cidade, as quais são construídas socialmente por uma população com menor poder aquisitivo. Para isto, serão realizadas levantamentos bibliográficos relativos a Geografia Urbana, em especial documentos relativos a compreensão teórica relativa a segregação socioespacial, pesquisas quantitativas e qualitativas, registros fotográficos das formas espaciais e dos serviços públicos oferecidos nas áreas acima citadas, bem como a realização da pesquisa in loco, com aplicação de questionários, diálogos com os residentes e discussão sobre os principais problemas e necessidades enfrentadas nestas porções do espaço urbano caicoense, aprofundando a compreensão sobre a atuação do poder público na comunidade, para que, assim, constituir uma compreensão ampla sobre a realidade vivenciada pelos moradores da Zona Norte e Oeste Caicoense a partir do processo segregatório existente no referido espaço. Desta forma, a presente pesquisa contribuirá para destacar como os processos segregatório são refletidos nas dinâmicas sociais existentes no espaço caicoense, enfatizando a relevância dos cursos de bacharelado e Licenciatura em Geografia do CERES UFRN para o efetivo entendimento do espaço caicoense.

PROCESSO 23077.079149/2026-71

Título: A POLÍTICA DA INDICAÇÃO GEOGRÁFICA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS DE NOVOS SIGNOS DISTINTIVOS NO RIO GRANDE DO NORTE

Interessado: IAPONY RODRIGUES GALVAO, GLEYDSON PINHEIRO ALBANO, GESSOM BRENNER MORAIS DA COSTA e IRAMI RODRIGUES MONTEIRO JUNIOR

Resumo: As Indicações Geográficas (IGs) constituem instrumentos de propriedade intelectual associados à valorização de produtos e serviços vinculados a territórios distintos, considerando elementos como reputação territorial, tradição produtiva, identidade cultural e saber-fazer local. No Brasil, as IGs foram regulamentadas pela Lei de Propriedade Industrial nº 9.279/1996, sendo reconhecidas nas modalidades de Indicação de Procedência e Denominação de Origem. No Rio Grande do Norte, a discussão sobre IGs ganha relevância diante da diversidade de atividades produtivas agroalimentares e não agroalimentares existentes no território potiguar, embora ainda sejam reduzidas as experiências consolidadas de distinção territorial no estado. Nesse contexto, o presente projeto de pesquisa apresentado à PROPESQ-UFRN, de acordo com o Edital Nº 04/2026 PROPESQ, de 30 de abril de 2026, busca compreender a política de Indicação Geográfica no Rio Grande do Norte, considerando suas potencialidades, desafios e implicações territoriais na constituição de novos signos distintivos vinculados às atividades produtivas agroalimentar e não

agroalimentar do estado. Metodologicamente, a pesquisa encontra-se estruturada em seis etapas complementares e interdependentes. Inicialmente será realizada revisão bibliográfica acerca das discussões sobre território, Indicação Geográfica, propriedade intelectual, globalização e desenvolvimento territorial, utilizando autores nacionais e internacionais da Geografia e das Ciências Sociais. Posteriormente, será desenvolvido levantamento documental e normativo envolvendo legislações, acordos internacionais e documentos institucionais relacionados às IGs, com destaque para materiais do Instituto Nacional da Propriedade Industrial, Organização Mundial do Comércio, acordo TRIPS/ADPIC e Mercosul- União Europeia. Em seguida, será realizado o levantamento de produtos agroalimentares e não agroalimentares do Rio Grande do Norte com potencial para distinção geográfica por meio da política de Indicação Geográfica, considerando critérios como tradição produtiva, notoriedade territorial e vínculo histórico-cultural. Entre as atividades analisadas destacam-se a carne de sol de Caicó, os queijos artesanais do Seridó, os derivados da mandioca em Brejinho, o pastel de Tangará, a bolacha de Jucurutu, o picolé de Caicó, a produção boneleira do Seridó, a fruticultura irrigada do Vale do Açu, o mel de Jandaíra e a caprinocultura do Oeste Potiguar. A pesquisa também envolverá atividades de campo, entrevistas semiestruturadas, observação direta e registros fotográficos junto a produtores, associações e instituições vinculadas às possíveis Indicações Geográficas investigadas. Os dados coletados serão organizados e analisados qualitativamente a partir da técnica de análise de conteúdo e de uma perspectiva crítica da Geografia, compreendendo o território como resultado de relações de poder, normas e usos desiguais. Como resultados esperados, pretende-se identificar e sistematizar atividades produtivas com potencial para distinção geográfica, compreender os principais entraves institucionais e organizacionais relacionados às IGs no estado e construir um banco de dados sobre as potencialidades de Indicações Geográficas no Rio Grande do Norte. Além disso, espera-se produzir artigos científicos e ações de divulgação científica em redes sociais e plataformas digitais, contribuindo para o fortalecimento das discussões sobre território, valorização cultural e desenvolvimento territorial no Nordeste brasileiro.

PROCESSO 23077.079202/2026-33

Título: EVAPORAÇÃO, BALANÇO-HÍDRICO-CLIMATOLÓGICO E QUALIDADE DAS ÁGUAS NO SERIDÓ, SEMIÁRIDO BRASILEIRO.

Interessado: REBECCA LUNA LUCENA, SARA FERNANDES FLOR DE SOUZA, JOAO SANTIAGO REIS e LUCAS HILARIO NOGUEIRA DE SOUSA

Resumo: A irregularidade na distribuição das chuvas e a sucessão de períodos prolongados de seca constituem um dos principais problemas de escassez de água na região Nordeste do Brasil. Por isso, análises climatológicas associadas às técnicas de armazenamento e manejo da água são muito importantes no aproveitamento dos recursos hídricos na região para os seus diversos usos. A açudagem sempre foi, no semi-árido nordestino, umas das principais técnicas de oferta de água e o mais importante fator de transformação da vida nessa região uma vez que o represamento constitui uma forma de regularizar as vazões do rio, tornando perenes as disponibilidades de água. No entanto muito dessa água se perde anualmente através da vazão evaporada, diminuindo consideravelmente o volume de água destes corpos hídricos. Diante do exposto, torna-se fundamental entender o fenômeno da evaporação das águas para se conviver com ele, já que seus efeitos não se evitam, mas se gerenciam. Nesse contexto o objetivo principal deste projeto de pesquisa será analisar as taxas de evaporação das águas no semiárido nordestino, com foco no balanço-hídrico-climatológico na região do Seridó Norte-rio-grandense, considerando os usos da terra e a análise da qualidade das águas através de análises laboratoriais, quanto através da produção de sensores de baixo custo.

Caicó, 17 de Junho de 2026.

Prof. Dr. Davi do Vale Lopes
Chefe do Departamento de Geografia do CERES/UFRN
SIAPE: 1997952



ATA DE REUNIÃO PLENÁRIA Nº 4/2026 - DGC/CERES (18.15)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 19/08/2026 16:17)

ABNER MONTEIRO NUNES CORDEIRO

COORDENADOR DE CURSO - TITULAR

DGC/CERES (18.00.20)

Matrícula: ###898#4

(Assinado digitalmente em 19/08/2026 17:15)

ANTONIO RODRIGUES XIMENES NETO

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

DGC/CERES (18.15)

Matrícula: ###424#5

(Assinado digitalmente em 19/08/2026 17:21)

DJANNI MARTINHO DOS SANTOS SOBRINHO

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

DGC/CERES (18.15)

Matrícula: ###470#2

(Assinado digitalmente em 31/08/2026 14:29)

JOAO MANOEL DE VASCONCELOS FILHO

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

DGC/CERES (18.15)

Matrícula: ###500#5

(Assinado digitalmente em 20/08/2026 08:47)

JOSE YURE GOMES DOS SANTOS

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

DGC/CERES (18.15)

Matrícula: ###126#9

(Assinado digitalmente em 19/08/2026 16:53)

MATHEUS SILVA DANTAS DE QUEIROZ SOUZA

SECRETARIO ADMINISTRATIVO - TITULAR

DGC/CERES (18.15)

Matrícula: ###688#6

(Assinado digitalmente em 20/08/2026 03:02)

REBECCA LUNA LUCENA

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

DGC/CERES (18.15)

Matrícula: ###593#7

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 4, ano: 2026, tipo:
ATA DE REUNIÃO PLENÁRIA, data de emissão: 19/08/2026 e o código de verificação: 55a6babd58



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA

LISTA DE PRESENÇA EM REUNIÕES
2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA EM 2026, REALIZADA EM 17/06/2026

MEMBROS EFETIVOS		
NÚMERO	NOME	ASSINATURA
1	Abner Monteiro Nunes Cordeiro	PRESENTE
2	Antônio Rodrigues Ximenes Neto	PRESENTE
3	Davi do Vale Lopes	PRESENTE
4	Diego Salomão Candido de Oliveira Salvador	PRESENTE
5	Djanni Martinho dos Santos Sobrinho	PRESENTE
6	Gleydson Pinheiro Albano	LICENÇA P/ TRAT. SAÚDE
7	Iapony Rodrigues Galvão	PRESENTE
8	João Manoel de Vasconcelos Filho	PRESENTE
9	João Santiago Reis	AUSENTE
10	José Yure Gomes dos Santos	AUSENTE
11	Leandro Vieira Cavalcante	AFAST. P/ PÓS-DOC
12	Lucas Hilário Nogueira de Sousa	AUSENTE
13	Marco Túlio Mendonça Diniz	AUSENTE
14	Matheus Silva Dantas de Queiróz	PRESENTE
15	Rebecca Luna Lucena	AUSENTE
16	Sandra Kelly de Araújo	AUSENTE
17	Sara Fernandes Flor de Souza	AFAST. P/ PÓS-DOC
18	Thiago Adriano Machado	AFAST. P/ PÓS-DOC

MEMBROS CONVIDADOS		
NÚMERO	NOME	ASSINATURA
1	Brenda Stéfanie Bezerra	PRESENTE
2	Camylla da Silva Dantas	AUSENTE
3	Fernando Eduardo Borges da Silva	AUSENTE
4	Gessom Brenner Moraes da Costa	PRESENTE
5	Irami Rodrigues Monteiro Júnior	PRESENTE
6	Italla Cristina Neves	AUSENTE
7	Josimar Araújo de Medeiros	AUSENTE
8	Leandra Alves da Silva	PRESENTE
9	Paulo Jerônimo Lucena de Oliveira	AUSENTE



LISTA DE PRESENÇA Nº 6/2026 - DGC/CERES (18.15)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 17/06/2026 18:18)

ABNER MONTEIRO NUNES CORDEIRO

COORDENADOR DE CURSO - TITULAR

CCLG/CERES (18.00.20)

Matrícula: ###898#4

(Assinado digitalmente em 18/06/2026 08:10)

ANTONIO RODRIGUES XIMENES NETO

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

DGC/CERES (18.15)

Matrícula: ###424#5

(Assinado digitalmente em 21/06/2026 21:21)

BRENDA STEFANIE BEZERRA

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR - SUBSTITUTO

DGC/CERES (18.15)

Matrícula: ###046#9

(Assinado digitalmente em 17/06/2026 18:27)

DAVI DO VALE LOPES

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

DGC/CERES (18.15)

Matrícula: ###979#2

(Assinado digitalmente em 17/06/2026 19:29)

**DIEGO SALOMAO CANDIDO DE OLIVEIRA
SALVADOR**

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

CERES (18.00)

Matrícula: ###041#7

(Assinado digitalmente em 17/06/2026 17:00)

DJANNI MARTINHO DOS SANTOS SOBRINHO

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

DGC/CERES (18.15)

Matrícula: ###470#2

(Assinado digitalmente em 17/06/2026 17:03)

GESSOM BRENNER MORAIS DA COSTA

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR - SUBSTITUTO

DGC/CERES (18.15)

Matrícula: ###709#3

(Assinado digitalmente em 17/06/2026 21:53)

IAPONY RODRIGUES GALVAO

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

DGC/CERES (18.15)

Matrícula: ###914#7

(Assinado digitalmente em 18/06/2026 23:55)

IRAMI RODRIGUES MONTEIRO JUNIOR

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR - SUBSTITUTO

DGC/CERES (18.15)

Matrícula: ###714#0

(Assinado digitalmente em 31/08/2026 14:29)

JOAO MANOEL DE VASCONCELOS FILHO

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

DGC/CERES (18.15)

Matrícula: ###500#5

(Assinado digitalmente em 17/06/2026 18:46)

LEANDRA ALVES DA SILVA

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR - SUBSTITUTO

DGC/CERES (18.15)

Matrícula: ###937#0

(Assinado digitalmente em 17/06/2026 16:53)

MATHEUS SILVA DANTAS DE QUEIROZ SOUZA

SECRETARIO ADMINISTRATIVO - TITULAR

DGC/CERES (18.15)

Matrícula: ###688#6